IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA
XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024

Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"

ISSN 1983-8174

EDUCAÇÃO ANTIRRACISTA E JOGOS DIDÁTICOS: CONHECENDO E MAPEANDO OS TERRITÓRIOS NEGROS E INDÍGENAS DO CARIRI CEARENSE

Fabiana Gonçalves de Souza[1], Maria Raynara de Brito Macedo[2], Francisco Joedson da Silva Nascimento[3], Cassio Expedito Galdino Pereira[4], Cicera Nunes[5]

Resumo: O território do Cariri cearense é constituído por uma riqueza sociocultural negra e indígena, fazendo presente no nosso cotidiano, como na arquitetura das cidades e do campo, nos grupos culturais, na culinária e no artesanato. No entanto, a população afrodescendente e os povos indígenas são invisibilizados nesse território, sofrendo inúmeras práticas racistas, as quais iniciam desde a infância. Dessa forma, é necessário pensar estratégicas metodológicas de educação antirracista para conhecer, mapear e aprofundar sobre a história e cultura negra e indígena presente nesse território. Partindo dessa conjectura, o presente trabalho, ainda em fase inicial, tem como objetivo ampliar o conhecimento dos territórios negros e indígenas do Cariri cearense para desenvolver jogos didáticos para o ensino de crianças e adolescentes dos territórios dos municípios do Cariri cearense como uma estratégia metodológica para o desenvolvimento de Educação Antirracista. A metodologia será dividida em quatro etapas, sendo feito primeiramente o planejamento do que será realizado durante a pesquisa. Ao mesmo tempo, está sendo feito o levantamento bibliográfico, focando especialmente nos estudos de educação, afrodescendência e tecnologias de Henrique Cunha Jr. (2001, 2023), pretagogia de Sandra Petit (2015), pedagogia da retomada Maria do Socorro P. da Silva (2017), jogos didáticos africanos de Helen Santos Pinto, Luciana Soares da Silva e Míghian Danae Ferreira Nunes (2022), jogos didáticos indígenas de Pereira (2023), bem como territórios negros e indígenas de Alex Ratts (2009). A partir desse aporte teórico será realizada entrevistas com as comunidades dos territórios negros e indígenas para conhecer, mapear e/ou ampliar a compreensão sobre suas histórias e culturas. Em seguida será realizado a produção de relatório sobre o que foi observado e, assim, facilitando a produção dos jogos didáticos voltados ao contexto da realidade dos territórios. Após esse

[1] Universidade Regional do Cariri, email: fabiana.souza@urca.br
[2] Universidade Regional do Cariri, email: mariaraynara.britomacedo@urca.br
[3] Secretaria de Educação do Estado do Ceará, email: joedsonfsn@gmail.com
[4] Universidade Federal de Pernambuco, email: cassio.expedito@gmail.com
[5] Universidade Regional do Cariri, email: cicera.nunes@urca.br

ISSN 1983-8174

momento será feita a documentação, avaliação e apresentação dos jogos didáticos produzidos para os territórios e a comunidade acadêmica. Ao final, espera-se ter um acervo de jogos didáticos voltados para formação e fortalecimento da memória e ancestralidade negra e indígena, promovendo e ampliando a Educação Antirracista.

Palavras-chave: Educação das Relações Étnico-Raciais; Memória; Mapeamento.

Agradecimentos:

Agradecemos ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica do Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (PIBIC-Funcap) da Universidade Regional do Cariri (URCA), pelo incentivo da bolsa para a pesquisa. Agradecemos também ao Núcleo de Estudos e Pesquisa em Educação, Gênero e Relações Étnico-Raciais (NEGRER) e ao grupo de pesquisa (CNPq) Imago, vinculado ao Laboratório de Estudos e Pesquisa Espaço Urbano e Cultura (LEPEUC), por todo o suporte para a realização do projeto.